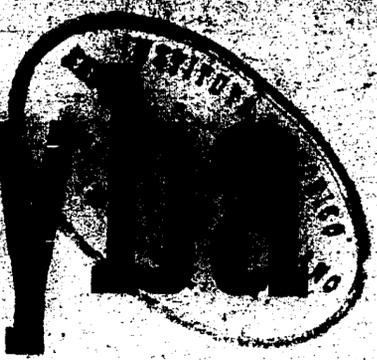


ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

21 DE JULHO
DE 1892

Estado do Parahyba

ORGANISMO REPUBLICANO



ANNO III
Impresso a vapor na machina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá. OFFICINAS
37 RUA MACIEL PINHEIRO 37
PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1892.
ESCRITORIO E REDACÇÃO:
8—Rua Visconde de Inhauma—8
(ENTRADA PELO OUTÃO)

ASSIGNATURA
CAPITAL
SEMESTRE 54000
MEZ 18000
NUMERO AVULSO \$100

INTERIOR E ESTADOS
ANNO 138000
SEMESTRE 79000
TRIMESTRE 48000

PAGAMENTO ADIANTADO.
N.º 554

A MENSAGEM

VIII

Sempre a mesma preocupação, sempre a mesma idéa fixa de asphyxiar todos os poderes publicos, manifesta o Sr. Alvaro em cada um dos topicos de sua mensagem.

Oh! gloria de mandar! oh! vã cobiça D'esta vaidade, a quem chamamos fama!

S. Exc. por uma ostentação calculada de poder, quer ter e terá, em suas mãos o direito de adiar, de convocar e de prorogar o congresso; mas, não basta essa arma, é preciso levar mais adiante o absolutismo. Para o progredimento desta infeliz terra faz-se mister que S. Exc. dê a senha de todos os negocios, que concentre em suas mãos todos os poderes: nada de independencia, nada de autonomia, nada de descriminação de funcções. O despotismo erga o collo, o servilismo seja a religião da epocha!

Ao passo que S. Exc. exige que seja cercado de todas as cautellas, os poderes publicos—legislativo e judiciario,—quer que seja dado um elasterio dictatorial ao poder executivo.

Infelizmente a vontade de S. Exc. predominará. O congresso cuja independencia é muito problemática, sancionará com a sua incompetencia as extravagancias e dislates da mensagem, e a incompatibilidade do poder executivo será um dogma.

O Sr. Alvaro poderá passear sobre os destroços dos principios constitucionaes, com o mesmo gaudio com que o divino e heroico Achilles sobre as ruinas de Troya.

Uma das mais importantes prerogativas do poder legislativo é fazer efectiva a sua vontade, que é a do povo, ainda mesmo a contra gosto do poder executivo.

Todas as constituições ou tem tirado ao poder executivo o veto, como a da Suissa, de Berna, de Zurich, e outras, ou tem consagrado o correctivo de fazer passar por dois terços as leis, que não obtiverem sanção.

O Sr. Dr. Alvaro, porém, na satisfação de seu desejo, quer arrancar esse direito ao poder legislativo. É como seria ridiculo e absurdo pedir a supressão do art. 3 do art. 22 da constituição estadual, lembra S. Exc. uma medida que o burra completamente,—é que sejam exigidos dois terços dos membros da assembléa.

É sabido que difficilmente se reúne nos congressos mais de vinte deputados; além disso o governador sempre tem amigos doces aos seus acenos, e portanto fica nullificada a disposição, pela impossibilidade de conseguir dois terços da assembléa. Dest'arte terá indirectamente e talvez com applauso do seu congresso, illudido a soberania estadual, rebaixando um poder importantissimo e erguendo a supremacia do poder que representa.

O systema federativo tem suas exigencias, as quaes não podem ser desprezadas, sem que soffra o serviço publico.

A multiplicidade de serviços a cargo de cada estado, requer multiplas actividades. Um individuo só é impotente para attender satisfatoriamente aos diversos ramos do serviço publico, como magistratura, policia, instrucção, fazenda, agricultura etc. Attendendo a isto e á indole do systema, a constituição de 5 de Agosto creou os lugares de secretarios de estado.

O Sr. Dr. Alvaro, porém, em sua alta comprehensão julga um pessoal apparatuso e pede a sua supressão.

Mais uma prova do egoismo de S. Exc.

A liberal e previdente disposição da constituição estadual, quando outras vantagens não tivessem, tinha a de acabar com os mentores de gabinete, quasi sempre prejudiciaes aos publicos negocios, substituindo-os por auxiliares ostensivos, responsaveis pelos conselhos, que dessem á administração, e direcção que imprimissem ao ramo de serviço que lhe fosse confiado.

Na parte em que tratou do poder judiciario, foi S. Exc. de uma esterilidade lastimavel.

Não apresentou um só plano de reforma, limitando-se a dizer que a actual organização

da magistratura satisfazia plenamente as necessidades publicas.

É hoje, geralmente, admittido que certos delictos de primeira importancia, e as contra-venções sejam julgados por tribunaes correctionaes; e, attendendo á esta razão, a constituição de 5 de Agosto estabeleceu aquelles tribunaes. S. Exc. porém julga-os inuteis; entende que devem ser levados á presenca do jury, pequenos factos, porquanto opina pela actual organização.

Algumas vezes S. Exc. mergulha nas utopias sophismadoras do espirito avançado da democracia; outras vezes S. Exc. afunda-se em lastimaveis absurdos que chocam o senso commum, pois negam o que de mais simples e intuitivo estava consagrado como de utilidade evidente e comprovada.

Prurido reformador!

Triumphadores

O deputado illustre e fulgurante orador, que, antehontem, na camara, defendeu a causa dos desterrados e prisioneiros politicos, fazendo reviver pela eloquencia candente da sua palavra e pela força incisiva o penetrante da sua dialectica, a memoria dos grandes tribunaes, por cujos labios cascateavam em espadanos irizados de preciosidades diamantinas e rubinicas, as phrases clangorosas e largas das victorias, deixou reduzido á sua lilliputiana insignificancia o triste documento de perseguição que o governo fez publico, como comprobatório ás medidas tyrannicas de 10 de Abril, mas que á semelhança das setas despedidas por um heroe phantastico, volveu-lhe ao peito, comprovando quanto irracional e deslumano foi esse procedimento.

O Sr. Dr. Epitacio Pessoa que teve flammeamentos oratorios de uma grandessa e impetuosidade vulcanicas, o que disseceu admiravelmente bem, com uma pericia de mestre e analysta todo esse inchado corpo castistico e putrido, conquistou a sympathia publica para esta causa santa que tem sido mascarada pelo governo, sob a roupagem tranquesca de consolidação da republica.

Até hoje o arдил surtiu effeito. A mocidade, que em todos os tempos voa abrindo caminho á liberdade e tomou em seus hombros a arca israelita das grandes causas para conduzi-la immaculada e veneranda, a custo de sangue e de vida, que fosse! no tabernaculo da patria, foi illudida desta vez e era com o coração golpeado que nós viamola indifferente á sorte dos opprimidos.

Fez-se em torno dos desterrados uma muralha de odios. Os separadores do Itamaraty vieram á praça infiltrar a intriga no animo da população. Aos injustiçados attribuiram a posse das paixões mais cavilosas, emprestaram qualidades revoltantes, stigmatizaram-os, affrontosamente, com a marca do anti-patriotismo; envolveram-os na alva dos padecentes e foram levados, não os seus corpos, mas a sua honra, a sua memoria, ao patibulo do descredito.

Não bastou este supplicio. O governo preparou as provas justificativas do desterro tem que cada um delles tem a corevoa do um monstro, solapando a paz publica e destruindo o prestigio nacional.

Mas a verdade não pode ser velada, nem mesmo que diante della se antoge, em guarda, a lamina aguda da espada de Annibal ou da espada do Sr. Floriano Peixoto.

Ella ha de apparecer e ha de triumphar. Não ha força, nem exercitos, nem sophismas, nem ouro, que a possa impedir de surgir um dia aos olhos de um povo, e quando se quizer escondel-a por traz da escuridão das calumnias, das ciladas, das intrigas, ella reaparecerá, como nas lendas, sob a forma scintillante de um astro ou sob a forma meiga do uma pomba promissora.

É por isso que esses documentos do governo, longe de criminal os desterrados, vieram innocental-os.

Não ha uma prova que não possa ser destruida pela analyse. Todos os depoimentos ouviram dizer, ou viram desfazer-se de grupo de auto-governistas que havia-se reunido em uma casa!

Mas, isto, constitue uma prova?

Ao cidadão é, pois vedado o direito de reunião, mesmo que seja para um fim politico?

Não estavamos n'um periodo revolucionario para semelhantes medidas de repressão, e tanto o estado de sitio foi inconstitucional, foi despotico, que o governo empenha-se em negociar a amnistia com a aprovação de sua legalidade.

Si havia, como quer a todo transe afirmar o governo, uma sedição tramada, porque não prendeu os sediciosos desde que teve noticia desse conluio, e esperou o preparo uma manifestação de sympathia para metamorphoseal-a em movimento sedicioso?

Si esses nomes citados nos documentos, entre os quaes pecca irreverentemente o do sargento Silvino pelo estado gravissimo em que se achava, e, mais tarde, pelo natural desejo de conservação da existencia, si esses nomes, diziamos, são os dos sediciosos, porque uns foram condemnados ao desterro e outros mereceram premios e distincções?

A esses poderia o governo, tel-os como seus mandatarios, mas das provas, si verdadeiras são, resalta a culpabilidade de receberem dinheiros dos acusados e punidos.

Não se entende essa mixórdia lugubre que põe em ridiculo o tino dos homens aos quaes estão confiados os destinos desta patria. Elles forgicaram, as pressas, e sem a menor sagacidade que deviam possuir, como traidores, esses documentos incoherentes e mancos. Si o Sr. Floriano Peixoto fosse um homem do Estado, e si, realmente, tivesse as qualidades intellectuaes que lhe emprestam adoradores e amigos, certo, diante desse documento que Machiavel teria, com o seo bom senso o percepção aguçada das cousas, occultado cuidadosamente, pronunciaría as bellas palavras de Antonino diante das provas de conjuração de Attilius:

«Eu não desejo que se saiba que ha tantas pessoas que me odeiam.»

Mas ao governo do bravo marechal nunca faltará vinganças e odios concentrados: falta a sciencia administrativa e a arte de governar.

O governo preparou contra si proprio esse libello.

Elle documenta a sua impopularidade: Existindo, prova que o herde de 1º de Março de 70 não soube guardar a veneração que podia ter de um povo por cuja honra foi expor a sua vida nos campos da batalha, e que os acontecimentos do 15 de Novembro de 89 e os da restauração da legalidade, deixaram no animo publico uma grande desconfiança sobre o ajudante general do exercito da monarchia e o carneiro de batalhão de 23 de Novembro de 91, a ponto de não ter entre os que o cercavam e por elle trabalharam contra a dictadura, um só amigo, uma só lealdade. Falso, que seja, e como verdadeiramente é, prova a inopia mental de seus autôres na confecção de uma peça monstruosa e incongruente.

De facto, os documentos publicados são negativos. Não houve absolutamente razão para que o governo do Sr. Floriano Peixoto procedesse tão cruelmente com os pretensos sediciosos. Dado o caso que elles tentassem contra a estabilidade desse periodo governativo, de nenhum modo poderia o Sr. vice-presidente da Republica, guiado pela fria maldade dos seus secretarios, enviar para as florestas virgens o pantanoes mortíferos da fronteira do Brazil, esses cidadãos, todos, elles representando serviços indíviduaveis á patria querida.

Não ha na historia exemplo de tamanho castigo e de maior impiedade. Vespasiano, vencedor, não pensou em euchar as masmorras do Roma, e seu carro foi cercado pelos vencidos que o saudavam; Trajano, dominando Athenas teve perdo e indulgencia; Napoleão, quando subiu ao restaurado throno da França, após a infamia de 2 de Dezembro de 52, desterrou os seus inimigos politicos para logares onde a civilização possede cercal-os dos acoucheiros em que tinham vivido. Aqui mesmo nesta terra infeliz, o tyrannete Pedro I desterrava para a Europa os cinco deputados da constituinte de 23, e ainda, em 89, o governo provisório exilava para os paizes cultos os vencidos de 15 de Novembro, como a França de hoje exila para Londres o deputado Rochefort.

No entanto o marechal Floriano Peixoto envia para Cacahy, para Tabatinga e S. Joaquim, as victimas de 10 de Abril.

O que são esses logares tomou por vezes descripto com as cautas do nosso presado chefe José do Patrocínio e ha tempos o Sr. Dr. Luiz Murat, em um brilhantissimo discurso emocionante, como seem ser os produzidos pela sua vigorosa imaginação creadora, pintou com tonalidade renbrauesca esse quadro de desolação e miserias.

Todas as difficuldades da vida, as mais necessarias, ali existem; escasseam os meios de subsistencia, não ha moradas, não ha sociedade. É uma paragem de feras e selvagens. De um lado a matta, invia, mysteriosa, com o berro faminto do leopardo e o temor aggressivo do indio; de outro, o rio profundo, encachoeirado, rolando os vagalhões á roncaria bruta das correntezas. É sobre tola essa natureza selvatica, o ar pestilento dos pantanos, o bafo eterno da morte.

Foi para lá que o Sr. Floriano Peixoto mandou os nossos patricios que não concordaram com a sua politica. Para tanto, inventou-se uma sedição sem armas, sem apoio da força armada, sem elementos de reacção.

Agora que o governo commercia o seu attentado á constituição com a amnistia aos desterrados e prisioneiros, levanta-se no seo da Camara esse illustre moço parahybano que, a poder do seu grande talento e deslumbrante eloquencia, unge a cabeça das victimas com o balsamo sagrado da verdade.

Ninguém como elle questionará tão brilhantemente, tão poderosamente a nullidade comprobatoria dos documentos do governo. Tudo quanto era preciso dizer elle o disse, ferindo a emocibilidade da Camara e do povo. Está terminado o debate imposto pela força. É preciso livrar os nossos patricios da morte que os espera nas fronteiras. É preciso ceder, a honra dos desterrados emerge prrissima da cilada de Abril. Cada-se, mas que o Sr. marechal Floriano attenda bem a estas palavras, do Jacques Rousseau: «O mais forte nunca é bastante forte para ser sempre o senhor, si elle não transformar a sua força em direito.»

DR. EPITACIO PESSOA
TRAÇOS BIOGRAPHICOS

É um moço, tem 27 annos de idade apenas; nasceu a 23 de Maio de 1865, na Parahyba.

E nessa idade em que a maior parte das pessoas só podem contar do seu passado anedoctas e extravagancias, elle, o glorioso moço, traz como os antigos cavalleiros no peito a armadura diamantina das victorias e na pallidez energica da fronte o capacete regio dos que foram coroados pela gloria.

A sua historia: como a de todos os homens de talento, é um traço luminoso, de astro, vindo da escuridão, indo para os replendores vastissimos do sol.

Começou os seus estudos no Gymnasio Pernambucano, como alumno subvencionado pela provincia, pois era orphão. Esse auxilio, porém cessaria, porque a assembléa suppriniu, a verba destinada ao orçamento para a subvencção de 20 alumnos, se não fosse o valor intellectual que o distincto parahybano soube revelar excepcionalmente.

Logo depois de formado exerceu, o cargo de promotor publico na comarca do Cabo, em Pernambuco.

Em Dezembro de 1889 seguiu para a Parahyba, como secretario do governo, cargo que exerceu até Setembro de 1890.

É lente cathedratico de direito constitucional e administrativo da Faculdade do Recife.

Actualmente é o brilhante deputado opposicionista, que ainda ante-hontem, levado pela grandeza do seu coração n'um vôo immenso e extraordinario de agua, arrebatou consigo, n'uma explosão de palmas, todo o coração de sua patria soffocada, estrangulada pela guerra hedionda de um governo de tartufos e de tyrannos.

A sua palavra foi o desafo de todas as nossas ogonias, foi o choro das criancinhas que ficaram sem pae, foi o lucto e a supplica maternal, foi o soffrimento e a desgraça dos que estão morrendo lá baixo, n'um isolamento de feras, sentindo a morte devoral-os a pouco a pouco, n'uma crueldade mais terrivel e frequentada do que essa que se dava aos prisioneiros na Ilha de Meda.

Ao bravo moço a gloria da tribuna parlamentar, ao talentoso patriota Dr. Epitacio Pessoa sauda respectosamente a redacção da *Cidade do Rio*, enviando-lhe uma coroa de louros.

(Editorial da «Cidade do Rio» de 30 de Junho).

Dr. Venancio Neiva

Faz annos hoje o honrado Dr. Venancio Neiva.

Bem recentes são os factos em que destacou-se em uma attitude correcta e nobre a personalidade politica d'este illustre parahybano.

Durante o estadio de mais de dois annos que presidio aos negocios do estado, em boa hora confiados ao seo alto criterio e circumspecção, a familia parahybana toda gozou da paz e harmonia, porque o honrado governador levava em peito o asseguramento dessas condições com a nobre energia que todos lhe reconhecem, tornando-se o precipuo fautor do mantimento da ordem e progresso do estado.

Ha pouco mais de um anno, lendo perante o congresso constituinte do Estado uma mensagem singela e franca como o seo caracter, desataviada de logomachias e rhetorisagem ôca e falsa, emittio um conceito que podemos hoje tomar como a caracteristica de seo governo: «trabalho e economia foram a norma de meo governo.»

E o foram; e o povo hoje pode attestal-o, comparando as epochas, os homens e os factos.

Si nem sempre foram escorreitos e escolmados de péchas os seus actos como governante, entretanto, sempre obrava determinado por impulsos bons; e hoje longe do ardor das paixões, a opinião dos adversarios de hontem julga o seo governo pelo prisma estreme dos móveis menos dignos que então lhe attribuiu com o prejuizo obcecado dos que degladeam em campos differentes.

No seo posto de honra, como chefe do partido legalista, aguarda a occasião oportuna para prestar os seus valiosos e elevados serviços á causa do engrandecimento do estado ao qual não recusará sacrificios de qualquer natureza á qualquer hora que se exija.

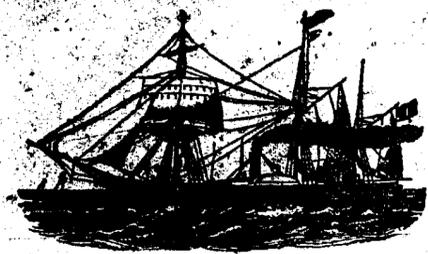
Em nome do forte partido a que temos a honra de pertencer, nós que temos lutado sem descoroçoar um momento, confiados no triumpho da boa causa, comprimentamos o illustre cidadão Dr. Venancio Neiva, o patriota destemido, o chefe eminente de quem muito tem a esperar este estado que confia sobremaneira nas habeis mãos e tino d'aquelle que já o dirigio com criterio e segurança.

100:000\$000

Pelo vapor de ante-hontem chegaram á thesouraria de fazenda cem contos de reis em notas miudas de 20\$, 10\$, 5\$, 2\$, 1\$000.

Na primeira oportunidade chegará tambem avultada quantia em pequenas moedas de cobre e nikel.

Ora, gracias.



LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS NO BRAZIL.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE

OLINDA

Commandante *Guilherme Waddington.*

E' esperado até o dia 26 do corrente, dos portos do Sul, o paquete **Olinda**, o qual seguirá para os do Norte e sua escala no mesmo dia as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE

ALAGOAS

Commandante *A. Ferreira da Silva.*

E' esperado até o dia 29 do corrente, dos portos do Norte, o paquete **Alagoas**, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a atenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.^a que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

ADVOGADO

BACHAREL JOÃO PEQUENO

Advoga no foro d'esta Capital e das Comarcas vizinhas e do centro.

ESCRITORIO

6—RUA VISCONDE D'INHAUMA—6

PARAHYBA

ADVOGADO

BACHAREL ANTONIO MORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

ESCRITORIO — RUA DIREITA N.º 25

RESIDENCIA — RUA DAS TRINCHEIRAS N.º 21

PARAHYBA.

LOJA

DE

Manoel Henriques de Sá

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIOS E REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de ebano, Pesos de cristal para papel, Buvard, Timpanos e Câmpas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gomma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleiros

Navalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tonica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para louros.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

Artigos para montaria

Sellins, Cabeçadas, Lóros, Rabichos, Mantas, Freios, Cabeção, Esporas de mental fino, Chicotes e Botas.

Todos estes artigos são inglezes.

Artigos diversos

Meias fio de Escossia, lan e algodão, pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de linho.

Toalhas, para banho, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravatas, um esplendido sortimento.

Perfumarias, Oleos, Sabões, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes.

Encerados para mezas, Mallas para viagens, Tapetes para salas, Calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéos allemães, (Pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens da afamada casa « H. Bertholet », de Paris.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40

ATENÇÃO

O abaixo assignado, professor de muzica e piano, com a pratica de 26 annos, offerece os seus serviços aos paes de familias e amadores, garantindo assiduidade e esforço no cumprimento de seus deveres.

A' tratar nas ruas da Viração n.º 19 e Maciel Pinheiro n.º 5.

Parahyba, 2 de Julho de 1892.

ITALINO MONTEZUMA DE MENEZES.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportal-as e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de ferro para salas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta para marcar roupa.

Grande sortimento de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros.

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos.

Chapéos de sol e bengalás.

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades.

Encerados para mesa, de bellissimos padrões.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Esplendido sortimento de **gravatas.**

Objectos de vidros para toilette.

LOJA DO PELICANO

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se **cartões de visita** com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

Jayme Seixas & C.^a — Rua Maciel Pinheiro 30 — Parahyba.

ATENÇÃO!

José Joaquim dos Santos Lima

compra ouro e prata tanto em moedas como em obras velhas, paga por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANADAS

51 Rua Maciel Pinheiro 51

CIMENTO NACIONAL

DA

ILHA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro.

VENDEM A PREÇOS RASOAVEIS

Paiva, Valente & C.^a

ADVOGADO

BACHAREL INOJOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

VINHO COLLARES SUPERIOR

EM BARRIS DE DECIMOS

RECEBERAM DIRECTAMENTE

e vendem a preços rasoaveis.

PAIVA, VALENTE & C.^a

SITIO

Vende-se uma boa casa com grande quintal e plantações na Travessa do Bom Jesus. A tratar com Ferreira & C.^a Rua Maciel Pinheiro n.º 45.

CASA A VENDA

Vende-se a casa n.º 1 do Becco do Tanque, com bons commodos para familia e por modico preço; á tratar na mesma com o proprietario respectivo.

COMMERCIO

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 18 do corrente, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo,

Candido Jayme da Costa Seixas.

PAUTA DA SEMANA DE 18 A 23 DE JULHO DE 1892

—PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	300
Aguardente de canna	litro	200
» » mel	idem	150
Algodão em rama	kilo	640
» » fio	idem	650
Arroz em casca	idem	060
» » descascado	idem	180
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	500
Dito mascavado	idem	240
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	18000
Café bom	idem	18000
» restolho	idem	800
» torrado e muido	idem	18500
Cal	litro	050
Carne secca (xarque)	kilo	500
Charutos bons, em caixa	cento	4800
» ordinarios	idem	
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	18000
Cigarros	milheiro	78000
Doce de goiaba	kilo	800
Fumo bom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	1200
» desfiado	idem	1500
Feijão	litro	300
Farinha de mandioca	idem	100
Genebra	idem	400
Graxa e sebo	kilo	400
Milho	litro	050
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas do boi	idem	100
Queijos de qualquer qualidade	idem	18000
Rapé	idem	18500
Resina de cajueiro	idem	100
Sabão	idem	393
Sal	litro	020
Sementes de algodão	kilo	013
Ditas de mamona	idem	050
Tartaruga	idem	38000
Unhas de boi	idem	100
Vellas scariñas	idem	18000
Vellas de cera	idem	18000
Vinagre branco	litro	400
Vinagre tinto	idem	200
Vinho branco	idem	400

GRANDE ARMAZEM

DE

GENEROS DE ESTIVA E REFINAÇÃO DE ASSUCAR



PAIVA, VALENTE & C.^a

PARAHYBA